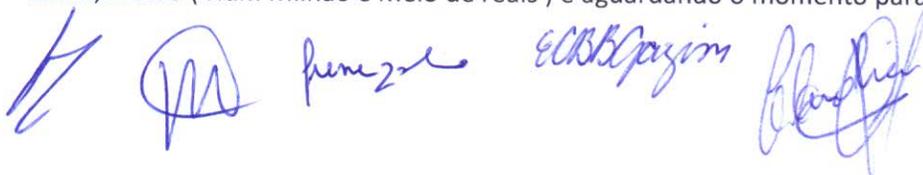


Aos 16 dias do mês de dezembro de 2019, reuniram-se na sede da Colombo Previdência, para a reunião ordinária, os membros dos conselhos deliberativo: Edna Cristina Bueno B. Gazim – Vice Presidente; Marco Aurélio Gastão; Vilamr Pereira Rios; Irene de Fátima Tosin; Marcio Andrigo Marcondes; Claudnei Duarte de Lima. A reunião tem a seguinte pauta; 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, a qual não será feita pelo motivo da ata estar como Sr. Joelcio Madureira, a qual sua ausência foi justificada devido a forte chuva nesta data, não tendo como chegar até o local da reunião. 2. Leitura e aprovação dos investimentos para o ano de 2020 e informes gerais.

O Sr. Claudinei sugeriu que fosse colocado na pauta a explicação sobre as aposentadorias aprovadas acima do valor de R\$10.000,00 (Dez mil reais) para cargos que não seriam compatíveis a esse valor, concordando com essa explanação a conselheira Edna Gazim, também não entende esses "super-salários". O diretor financeiro da autarquia, o Sr. Giovanni Corletto, explicou a todos que isso provém do RH da prefeitura, e que não foi a autarquia que estipulou esses salários, continua explicando que essas respostas devem vir do setor jurídico do RH da prefeitura, assim os conselheiros presente solicitaram que a autarquia questione o RH, pois os servidores ativos querem uma resposta oficial. O Sr. João Magno, explica que a documentação da autarquia encontra-se correta e segundo o plano de carreira é legal, e não contem erros, e que esse questionamento deveria ser ao ministério público. O Sr. Giovanni explica que quando ocorrem essas alterações significativas o RH é questionado, e o mesmo responde que quando o funcionário teve o salário aumentado, contribuiu sobre o valor, assim, para a autarquia, torna-se um direito adquirido. Após, o Sr. Giovanni apresenta a carteira de outubro e novembro do ano de 2019, as anteriores já foram apresentadas, explica que até setembro a rentabilidade foi de 1,33, e em outubro com a expectativa do corte da Selic, que era para ficarmos com a rentabilidade de 1,31 contra 0,63 da meta do mês. Já em novembro após o corte da Selic, a ata do Copom apareceu deixando dúvidas sobre o corte da Selic que teria em dezembro, e no mês de outubro havia subido bastante o mercado tendo correções, apresentou todos os índices do mês de novembro e falou que quase todos ficaram negativos. Todos os títulos públicos corrigiram a expectativa acima da ata inundada. Isso acabou impactando nossa carteira, pois 70% são títulos públicos, o que segurou para nos nossa carteira foram os fundos de ações, deixando-nos há 9,47 contra 8,80 da meta, assim, estamos acima da meta.

Em dezembro veio o corte de Selic, 4,5% ao ano, a meta esta controlada, iremos em dezembro terá carteira acima de 1% contra uma meta que não chega a 1%, fechando o ano bem. Ainda sobre os fundos foi explicado sobre suas rentabilidades que estão favoráveis. O plano financeiro em novembro 9,34% de rentabilidade contra 8,80 da meta. O plano previdenciário 9,50 contra 8,80 da meta. Na última reunião de outubro foi aprovado aproximadamente 10% de investimentos em títulos médios, lma-b, e nos fundos de ações aprovados na última reunião estamos em torno de quase 12 a 13% nesses fundos, chegaremos próximos dos 15% por recomendação da consultoria, já pensando em 2020. Aplicado no Itaú Fenix R\$ 1.500.000,00 (Um Milhão e meio de reais) e aguardando o momento para fazer a aplicação

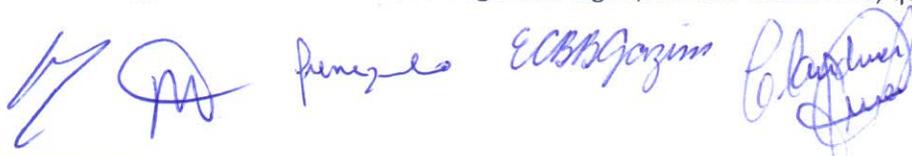


, no J. Malucelli e no Az Legan para fechar os 15% e começar 2020 com eles. Esta sendo aguardado a correção do cadastro dessas duas ultimas citadas.

O diretor superintendente da autarquia, o Sr Eliseu Ribeiro explanou algumas decisões da Colombo Previdência, que tudo será muito transparente, que em 2020 a alíquota patronal previdenciária será aumentada para 14%, e que o auxilio reclusão, que hoje esta na nossa lei, será retirado, assim como outros auxílios que já não estão em nossa lei, dando como exemplo, auxílio maternidade e família, entre outros que o RPPS não paga e sim o município, ficando para nos, o auxilio reclusão, mas será retirado, pois também encontra- se na lei do município, aguardando então a PEC paralela pra a reforma ser feita. Futuramente as regras de aposentadoria irão mudar, porém nada será precipitado, e so acontecerá quando a PEC for aderida. Explicado também que os planos do estado não tem nada haver com os da autarquia, o Sr. Eliseu continuo explicando que iremos entrar com o pedido na prefeitura do município com os documentos da alíquota em Janeiro/20 com o prazo ate 31 de julho de 2020 para ser cumprido o que esta na PEC paralela.

Em Janeiro de 2020 será apresentado novo calculo atuarial. O Sr. Giovanni, informou sobre a questão de segregação de massas que tínhamos anteriormente aonde foi feito o L.M, levado a prefeita e o atuário , o Sr Vinicius trouxe- nos que me Brasília não iria ser nada feito ate passar a reforma da previdência, então nada adiantaria nós mandarmos para lá a tentativa de unificação das massas, pois eles não estariam analisando enquanto não passasse a reforma previdenciária e a PEC paralela, agora o atuário, acha que a PEC não virá, e que a partir de Janeiro/20 poderemos tentar novamente, juntamente com a prefeita, pois tem que ser feito o mais rápido possível. Nosso fundo financeiro não nos ajuda, deixando muitas coisas a se pensar. Começamos Janeiro/19 no fundo financeiro com R\$164 milhões de reais e agora em novembro /19esta com R\$154 milhões de reais, a folha do financeiro é paga em torno de R\$ 3 milhões/mês e recebe da prefeitura de repasse R\$1.100 milhões, então, R\$2 milhões saem dos recursos da aplicação. O valor que encontra-se aqui é do ano de 1993 até hoje, mas 1994 as pessoas já começaram a se aposentar. Os R\$ 154 milhões de hoje é mesmo conseguindo 10% das rentabilidades.

Foi relatado pelo Sr. Giovanni que nesse momento estamos sem auxilio da consultoria, mas já tinha sido elaborado a política em outubro/19, so esta sendo aguardado nova licitação para consultoria. Fo relida a questão contextual, como na reunião anterior, introdução, motivos, objetivos, sobre a política de investimentos, perfil de investidores, as exigências legais, cenário econômico, questão da infração prevista

The bottom of the page features five handwritten signatures in blue ink. From left to right, they are: a stylized signature, a signature that appears to be 'M', a signature that appears to be 'Ferreira', a signature that appears to be 'Giovanni', and a signature that appears to be 'Eliseu Ribeiro'.

para o presente e próximo ano, na verdade é um texto padrão, vindo do economista. A única mudança passada pelo Comitê e pelo conselho deliberativo foram as tabelas de alocação, acima do que já se tem hoje, há perspectiva, foram aprovados os títulos públicos, o Ima-b, Ima-b5, até 81%, 37,5, mínimo 20%, esses títulos como privados não tem nada no mercado, foram deixados 60% caso um banco lance algo, zero de estratégia e zero de limite mínimo, o CDI renderá 4% ao ano, deixando o mínimo 10%, 30% de estratégia e 40% no máximo, pois não se sabe o que pode acontecer durante o próximo ano. CDB com zero e estratégia de 15% caso apareça algo, o FIDC foi deixado zero com estratégia de 25 porque já se tinha isso na carteira, e 5% Máximo, o debêntures zero e 5 para limite Máximo caso apareça uma boa opção, na renda variável, os 2 tipo de ações esta zero, mas também deixando 5 no limite máximo caso apareça algo favorável no mercado, mesmo que hoje não temos nada, pois investimos em fundos de ações. Ações mínimo de 7%, 15 que é o que iremos iniciar 2020, e 20 o limite máximo, vindo a questão do pro-gestão, se aprovado o nível 1, conseguiremos aumentar os limites em ações. Multi Mercado zero e 5 e 10% no limite máximo, as participações e fundos imobiliários hoje tem-se próximo de 3 a 4%, deixando então o mínimo zero e o máximo 5%, e as ações de mercado de acesso não temos nada, mas foi deixado 5% caso apareça algo bom no mercado.

A exposição para os próximos 5 anos mínimo e o Máximo como já estavam, pois é difícil prever para 5 anos. Renda variável ações 7%, os outros todos zerados, então a exposição máxima em renda fixa seria de 93%. Nos limites gerais conforme a legislação pode-se aplicar 15%, temos os desenquadrados porque aplicou-se anteriormente, e nos fundos FIPs limite 5%. Com a projeção da consultoria da carteira, a expectativa para 2020 é que consigamos IPCA + 6,57%. Mas a taxa dita pelo atuário colocou como meta é de IPCA + 5,85, nosso juro parâmetro definido deve ser o menor entre esses dois, a expectativa de investimentos e a taxa atuarial, então seria 5,85 como a taxa parâmetro de juros.

Foi relatado que todos os conselheiros precisam com a máxima urgência terem a certificação do CPA-10.

Nossa gestão é própria e não terceirizada, nossos órgãos são o comitê de investimento, diretoria executiva e conselho deliberativo. O controle de risco é feito acima da carteira. A política foi aprovada pelos órgãos e assinada pelo representante do ente, a prefeita Beti Pavin, o representante da unidade gestora do Sr. Eliseu Ribeiro, e os responsáveis pela aprovação, apuração e execução, também pelo Sr João Magno, Giovani Corletto, pelos presentes; Edna C. Bueno Gazim, Marco Aurélio Gastão, Vilmar Pereira Rios, Rosilene Noemberg Borges, Irene de Fátima Tosin, Marcio Andriago Marcondes e Claudinei Duarte de Lima.

As 10 horas e 45 minutos é encerrada a reunião, nada mais havendo a aprovar e tratar, a ta foi lavrada, aprovada e assinada pelos presentes.

Edna C. Bueno Gazim
Marcio Andriago Marcondes
Fernando